



OPERAÇÃO FÁTIMA 2023

Texto e Foto: Departamento Nacional de Proteção Civil

Decorreu entre os dias 12 e 14 de maio mais uma Operação Fátima maio/2023, onde o CNE esteve incorporado no dispositivo de prestação de assistência e socorro aos milhares de peregrinos que se deslocaram ao Santuário de Fátima para as cerimónias religiosas, dispositivo esse coordenado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

As peregrinações anuais a Fátima, caracterizadas pela deslocação de grande número de peregrinos de todo o país e mesmo de vários países estrangeiros, originam um acréscimo significativo de peregrinos na cidade de Fátima e, muito particularmente, na área do Santuário.

Um evento como este, reúne um elevado número de pessoas no Santuário e requer a maior atenção no que respeita à Missão dos agentes de Proteção Civil e, também do CNE, como integrante do dispositivo de proteção e socorro.

O CNE, através do Departamento Nacional de Proteção Civil (DNPC), articulado com a ANEPC, leva a cabo a Missão de apoio, participando no dispositivo que é acionado aquando da realização das grandes peregrinações ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Desta vez, a Missão esteve dividida em duas partes distintas, 12 e 13 de maio, até às 17 horas, coordenada pela ANEPC Comando Sub-regional do Médio Tejo, e desde as 18 horas de dia 13 às 17 horas do dia 14 foi de âmbito municipal, coordenada pelo SMPC de Ourém.

Nas duas fases da Operação o dispositivo do CNE esteve instalado, como já vem sendo hábito, no Parque 1, sendo que a sua área de responsabilidade cobre toda a zona envolvente do Santuário.

Para que esta Missão possa ser um sucesso, são empenhados meios humanos e os equipamentos necessários e adequados ao cumprimento da mesma, nomeadamente 43 escuteiros, desde Pioneiros a Dirigentes, oriundos de várias regiões: Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal e Viana do Castelo.

Quanto aos meios materiais, foram envolvidas 4 bicicletas, 2 viaturas de apoio, 1 viatura de comando e comunicações e 1 tenda de apoio, e equipamento rádio para as comunicações que são imprescindíveis.

Nesta Operação foi utilizada uma aplicação informática de georreferenciação das equipas, em ambiente ArcGis, que mostrou ser uma funcio-

nalidade muito útil no desenrolar das Missões.

Foi elaborada uma matriz de planeamento (Ordem de Operações), que foi sendo adaptada à medida das necessidades, tendo em conta quer a afluência de peregrinos, quer a especificidade dos mesmos.

A Missão principal do contingente do CNE centralizou-se no encaminhamento de peregrinos perdidos, no controlo de multidões nos acessos ao Santuário, quando, das celebrações (escadas e vias de acesso às mesmas) e ainda na abertura de corredores de emergência para acesso aos meios de apoio sanitário.

Uma das mais-valias para o contingente tem sido a utilização do Centro Nacional Escutista de Fátima (CNEF) para a pernoita e descanso dos elementos integrados. ■

Conhece melhor
o DNPC

